

Nota de Repúdio

O Núcleo Feminista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa repudia qualquer ato que coloque em causa a proteção e segurança das vítimas e testemunhas de assédio moral e/ou sexual.

É inaceitável a divulgação em grupos de WhatsApp - sejam estes de professores/as, funcionários/as ou alunos/as - de áudios desanonimizados e nomes de pessoas que testemunharam, em canais televisivos, com cara tapada e voz distorcida. A proteção das vítimas deve ser sempre garantida, bem como a confidencialidade e privacidade que lhes foi prometida. É com choque, revolta e profunda tristeza que vemos os nomes e vozes destas pessoas expostos contra a sua vontade.

Esta divulgação de informação só vem revelar o clima de medo, terror e falta de proteção que se vive nesta instituição, que se diz intolerante a casos de assédio e que alega desconhecer pressões sobre alunos/as, funcionários/as e docentes. Estamos perante mais uma prova de que as vítimas e testemunhas continuam a ser martirizadas em praça pública por revelarem a sua verdade.

O Núcleo Feminista apela, mais uma vez, à união estudantil na luta contra o assédio moral e sexual, e contra as pressões feitas por parte de docentes. Apelamos, ainda, à união dos órgãos da Faculdade no combate e prevenção de casos de assédio e discriminação.

O Núcleo Feminista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

Logo